

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, PELA VISÃO DA GESTANTE E DO ENFERMEIRO

Pires, Gabrielle Vertulli; Panitz, Ingrid Pandolfo; Quintanilha, Natália

**Resumo:** Este estudo busca descrever o processo de assistência do enfermeiro no pré-natal na atenção primária, fazendo uma análise crítica dos aspectos que tangem a visão da gestante como usuária do serviço e do enfermeiro quanto profissional na atuação da consulta pré-natal de risco habitual. Trata-se de um estudo de pesquisa narrativa. Aceitou-se 143 artigos, 13 entraram no grupo de análise conforme os critérios de inclusão e exclusão. A potencialidade do profissional enfermeiro no processo gravídico se afirma a acerca da visão da gestante, visto que a gravidez deve ser vista como um processo multidimensional e fisiológico. A presente revisão narrativa permitiu dialogar com a importância da atuação do enfermeiro e os benefícios da gestante no período gravídico, com a visão das gestantes atendidas na atenção primária a saúde em consonância com a percepção do enfermeiro no atendimento a gestante, qualificando os resultados de maneira positiva e satisfatória atendendo as demandas propostas pelo SUS.

**Descritores:** Cuidado Pré-Natal, Enfermagem no Consultório, Atenção Primária.

**Abstract:** Describe the nurse's prenatal care process in primary care, making a critical analysis of the aspects that relate to the view of the pregnant woman as a user of the service and the nurse as a professional in performing prenatal consultations with habitual risk. This is a narrative research study. 143 articles were accepted, 13 entered the analysis group according to the inclusion and exclusion criteria. The potential of the professional nurse in the pregnancy process is affirmed from the pregnant woman's perspective, since pregnancy must be seen as a multidimensional and physiological process. This narrative review allowed us to discuss the importance of the nurse's role and the benefits for pregnant women during the pregnancy period, with the view of pregnant women treated in primary health care, qualifying the results in a positive and satisfactory way, meeting the demands proposed by the SUS.

**Descriptors:** Prenatal Care, Office Nursing, Primary Care.

**Resumen:** Describir el proceso de atención prenatal de la enfermera en atención primaria, realizando un análisis crítico de los aspectos que se relacionan con la visión de la gestante como usuaria del servicio y de la enfermera como profesional en la realización de consultas prenatales con riesgo habitual. Este es un estudio de investigación narrativa. Se aceptaron 143 artículos, 13 ingresaron al grupo de análisis según los criterios de inclusión y exclusión. Se afirma el potencial del profesional de enfermería en el proceso del embarazo desde la perspectiva de la mujer gestante, ya que el embarazo debe ser visto como un proceso multidimensional y fisiológico. Esta revisión narrativa permitió discutir la importancia del papel del enfermero y los beneficios para las gestantes durante el período de gestación, con la mirada de las gestantes atendidas en la atención primaria de salud, calificando los resultados de manera positiva y satisfactoria, atendiendo a las demandas propuestas por el SUS.

**Descriptor:** Atención Prenatal, Enfermería en Consultorio, Atención Primaria.

## **Introdução**

A Atenção Básica à saúde, entendida como a porta de entrada dos serviços de saúde, tem como foco de atuação na área da saúde da mulher e o acompanhamento ao pré-natal. A assistência ao pré-natal compõe-se de cuidados, condutas e procedimentos em razão da saúde da gestante e do feto; com a finalidade de detectar, curar ou controlar precocemente doenças, evitando complicações durante a gestação e parto. Propõe assim garantir a saúde materna e fetal de qualidade e conseqüentemente reduzir os índices de morbimortalidade fetal e materna<sup>1</sup>.

Uma das primeiras redes pensadas e criadas no Brasil nesta lógica foi a Rede Cegonha, instituída pela Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011, cuja essência é a saúde materno infantil, atuando desde o planejamento familiar até a criança completar dois anos. A Rede Cegonha visa implementar um novo modelo de atenção à saúde, assegurando o acesso, acolhimento e resolutividade na atenção; e ainda diminuir a mortalidade, levando em conta a necessidade de implementar medidas direcionadas a assegurar a melhoria da cobertura e da qualidade do acompanhamento do pré-natal, da assistência ao parto e puerpério e da assistência à criança<sup>1</sup>.

O PHPN tinha como objetivo primordial melhorar o acesso, a cobertura e a qualidade do acompanhamento pré-natal, bem como o apoio no parto e no puerpério para gestantes e recém-nascidos, com ênfase nos princípios de direitos e cidadania. A humanização da assistência obstétrica e neonatal foi um pilar fundamental do PHPN, reconhecendo que o respeito pelos direitos humanos, a dignidade e o cuidado centrado no paciente eram essenciais para garantir um parto e puerpério adequados<sup>2</sup>.

A Rede Cegonha, um programa do Ministério da Saúde do Brasil, é uma iniciativa crucial na melhoria da assistência à gestante, ao recém-nascido e à mãe no período pós-parto. É importante notar que o Programa de Humanização no Pré-natal (PHPN), instituído em 2000 por meio da Portaria/GM nº 569, teve um papel significativo na análise das necessidades de atenção específica à gestante e contribuiu para os princípios que sustentam a Rede Cegonha.

A integração entre o Programa de Humanização no Pré-natal e a Rede Cegonha demonstra o compromisso do sistema de saúde em oferecer uma assistência humanizada e de qualidade durante o ciclo gravídico-puerperal, abordando aspectos como o pré-natal, o parto, o puerpério e os cuidados com o recém-nascido. A colaboração entre esses programas é

fundamental para promover a saúde materno-fetal e melhorar a experiência das gestantes e mães no sistema de saúde<sup>3</sup>.

A consulta de enfermagem é uma atividade independente, realizada privativamente pelo enfermeiro e tem como objetivo propiciar condições para a promoção da saúde da gestante e a melhoria na sua qualidade de vida, mediante uma abordagem contextualizada e participativa. O profissional enfermeiro pode acompanhar inteiramente o pré-natal de baixo risco na rede básica de saúde, de acordo com o Ministério de Saúde e conforme garantido pela Lei do Exercício Profissional, regulamentada pelo Decreto nº 94.406/87<sup>4</sup>. Além de uma atividade independente, o enfermeiro faz parte da equipe de saúde da família, o que corrobora com a qualidade e eficácia do atendimento a gestante em qualquer circunstância do processo gravídico.

O profissional de enfermagem tem um papel essencial na educação em saúde, na atenção ao pré-natal, em nível individual e coletivo, contribuindo para que as gestantes e acompanhantes tenham mais autonomia para agir e se tornem sujeitos do processo do nascimento. Na atenção ao pré-natal, o profissional de saúde deve buscar, sobretudo acolher a gestante, atendo-a de forma personalizada; respeitando sua história de vida, seu contexto sua cultura e seus conhecimentos prévios; mostrando-se disponível; ouvindo-a, estabelecendo gradativamente uma relação de confiança que possibilita a troca de experiência e de informações. Além de ser um caminho para fortalecer a mulher e torná-la protagonista do processo de nascimento e da sua vida, o pré-natal de qualidade e humanizado é a grande arma para redução da morbidade e mortalidade materno-fetal<sup>4</sup>.

As percepções das gestantes durante a consulta de enfermagem no pré-natal desempenham um papel fundamental na qualidade da assistência prestada. Esse conhecimento pode influenciar o relacionamento entre a gestante e o profissional de enfermagem, bem como o engajamento da gestante em seu próprio cuidado durante a gravidez. Portanto, entender as percepções das gestantes durante o atendimento pré-natal é essencial por várias razões. No entanto, é importante reconhecer que, devido à carga excessiva de pacientes enfrentada pelos profissionais de saúde, muitas vezes não têm tempo suficiente para dedicar a cada gestante individualmente, o que reduz a oportunidade de compreender suas percepções.

A preferência das gestantes pelo atendimento com médicos em vez de enfermeiros ou outros profissionais de saúde durante o pré-natal pode ser influenciada por diversos fatores, embora não seja uma escolha universal para todas as gestantes. Muitas veem os médicos como especialistas em saúde e têm a impressão de que eles possuem um conhecimento mais profundo e abrangente em comparação com outros profissionais de saúde. A ideia de que os

médicos estão mais bem preparados para lidar com complicações imprevistas pode ser um fator decisivo, em algumas culturas e comunidades, as normas sociais e as expectativas da família podem favorecer o atendimento médico, tornando-o a escolha "tradicional" e, por vezes, a única opção aceitável.

A escolha entre médicos e outros prestadores de cuidados de saúde durante a gravidez pode variar significativamente com base em fatores pessoais, culturais, geográficos e de saúde individual.

Tendo em vista a diversidade cultural muito radicada no modelo biomédico, visado na figura do médico e da medicalização e a desvalorização da Enfermeira como protagonista nos cuidados à saúde. A pesquisa pretende lançar luz sobre como as gestantes percebem o papel dos enfermeiros durante o pré-natal, identificando eventuais barreiras à comunicação e colaboração eficazes entre as partes envolvidas, e contribuir para uma compreensão mais abrangente da dinâmica desse processo essencial para a saúde materno-fetal. Este artigo objetiva analisar e identificar os obstáculos que impactam na disseminação das informações sobre o papel do enfermeiro na assistência perinatal.

## **Material e Método**

Trata-se de um estudo de pesquisa narrativa que busca analisar e identificar os obstáculos que impactam na disseminação das informações sobre o papel do enfermeiro na assistência perinatal, visando alcançar o objetivo proposto. Considerou-se pertinente o seguimento de diretrizes metodológicas para a realização de uma revisão narrativa.

Essa categoria de artigos têm um papel fundamental para a educação continuada pois, permitem ao leitor adquirir e atualizar o conhecimento sobre uma temática específica em curto espaço de tempo; porém não possuem metodologia que permitam a reprodução dos dados e nem fornecem respostas quantitativas para questões específicas. São considerados artigos de revisão narrativas e são qualitativos.

Conforme a problemática da carência de conscientização do papel crucial do enfermeiro na educação perinatal, foi feita uma estratégia de busca eletrônica conduzida por duas pesquisadoras independentes durante o período de setembro a novembro de 2023, nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados da Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), com recorte

temporal entre os anos de 2019 a 2022, redigidas somente no idioma português, estudos bibliográficos e artigos indexados na íntegra. A primeira pesquisadora utilizou as palavras-chave para a pesquisa: Cuidado Pré-Natal e Enfermagem no Consultório. Foram encontrados ao todo 14 artigos. Após leitura crítica, direcionados 6 artigos. A segunda pesquisadora fez a seleção por meio dos descritores: Cuidados de Enfermagem e Cuidados Pré-Natal, além disso, foi utilizado o operador booleano “AND” e foram encontrados 129 artigos. Após leitura, foram selecionados 7 artigos.

Os critérios de inclusão envolveram artigos com texto na íntegra e inscritos em revistas de enfermagem latino-americano. Foram excluídos artigos repetidos, que não correspondiam à familiaridade do assunto em discussão e não estavam disponíveis de forma gratuita e/ou completa ou dentro do recorte temporal estabelecido. Tais informações serão agrupadas por temática discutida e enfoque, sendo posteriormente analisadas e apresentados sobre forma descritiva em artigo.

Utilizando os mesmos critérios de inclusão e exclusão, as pesquisadoras leram na íntegra os 13 artigos escolhidos e incluídos na revisão.

## **Resultado e Discussão**

Dos 143 artigos selecionados, 13 entraram no nosso grupo de análise para essa dissertação conforme os critérios de inclusão e exclusão, o que resultou nesta revisão narrativa sobre a qualidade da assistência de enfermagem perinatal na atenção primária. Dos 13 artigos, seis são estudos qualitativos; três pesquisas exploratória; dois estudos transversal, um estudo de coorte prospectivo, um estudo descritivo. Dividimos em dois grupos de interesse para qualificar a nossa pesquisa.

As categorizações selecionadas para esta revisão foram: “Percepção da gestante na consulta de enfermagem no pré-natal” e a “Percepção da consulta de enfermagem pelo enfermeiro”.

### **Percepção da gestante na consulta de enfermagem no pré-natal**

Foi positiva e satisfatória, muito embora alguns pontos fracos foram relacionados: tempo da consulta; disponibilidade do enfermeiro em atender com exclusividade a gestante, em vista, da demanda do profissional na atenção básica a saúde<sup>5</sup> e falha no conhecimento técnico<sup>7</sup>. Durante a assistência e educação pré-natal, o enfermeiro envolveu emocionalmente a

grávida, houve acolhimento em todos os trimestres, criando vínculo, esclarecendo dúvidas sobre: trabalho de parto; plano de parto; puerpério e amamentação<sup>5;6;7</sup>.

O profissional enfermeiro tem muito a contribuir com a saúde da gestante em todo o processo gravídico, em vista que a gestação não deve ser classificada como um período patológico, não havendo necessidade de um modelo tecnocrático, deve ser visto como natural e fisiológico; por esse motivo, os diagnósticos de enfermagem devem estar presentes nas consultas sendo resolutivas para as condutas no que se tange o cuidado e a preparação adequada dessa gestante no período. O enfermeiro possui conhecimento e habilidade de cuidado, o que facilitou o andamento das consultas e o estímulo da gestante para que esta conseguisse expressar suas necessidades durante o período gravídico, diminuiu a ansiedade, conforme relatos da pesquisa<sup>4</sup>.

A assistência do profissional enfermeiro também foi citada na educação perinatal coletiva. Ainda a falha na organização de grupos e encontros para uma educação contínua. As usuárias relataram falta de grupos de apoio a gestante nas unidades, e o grupo das participantes destacaram a importância da orientação em grupo, citando dois assuntos mais relevantes para orientação: amamentação e parto<sup>5</sup>.

Não há como negar que o período gravídico está relacionado com insegurança, desconforto, medo, dor, estresse, e excesso de informação, portanto atender as demandas de maneira acolhedora e segura das indicações fortalece o vínculo e a saúde integral do binômio, mãe e bebê. A percepção da gestação como um período fisiológico e natural pela gestante, foi muito importante para a retomada do protagonismo do momento e conseqüentemente a busca do autoconhecimento pelos processos.

### **Percepção do enfermeiro na consulta de enfermagem no pré-natal**

Nesse caminho, analisamos os artigos selecionados para o grupo, o que culminou na estratégia, muito bem implementada na rotina das consultas de enfermagem.

Foi levantado ferramentas utilizadas pelo enfermeiro essenciais para alinhar a conduta e respaldar as informações de orientação a gestante. Verificou-se que independente do trimestre gestacional, o diagnóstico de enfermagem de promoção de saúde e foco no problema foram essenciais para consolidar positivamente a consulta de enfermagem no pré-natal. Além de ferramentas protocolares que asseguravam a cadeia de informação, consoante com a equipe multidisciplinar. Sabe-se que culturalmente ainda estamos evoluindo, por isso, o respaldo técnico científico da profissão torna-se chave importante para abertura dessa nova rotina,

permitindo que o profissional enfermeiro possa desenvolver suas atividades de forma segura e independente, culminando no reconhecimento e satisfação positiva da gestante na atenção primária.

A categoria ainda alicerçou como os principais diagnósticos de promoção de saúde, entre os mais frequentes do primeiro trimestre o Resultado Laboratorial, Negativo e Adesão ao Regime Terapêutico<sup>9</sup>. Outros diagnósticos de risco e foco no problema não foram descritos em todos os trimestres e os mais citados foram: Risco de Abortamento; Espontâneo, e Dor de Falso Trabalho de Parto; e os diagnósticos de desconforto, como Dor na Região Pubiana e Sono, Prejudicado<sup>9</sup>. Inegável que a ferramenta de uso exclusivo para o diagnóstico de enfermagem com embasamento técnico científico se fez necessário para uma leitura positiva do enfermeiro no atendimento a gestante durante o pré-natal.

Ainda houve destaque nas dissertações sobre o aspecto cultural do atendimento clínico do profissional em questão. As enfermeiras reforçam a necessidade de divulgação das suas atribuições, sendo ainda uma realidade cultural a saúde com foco no médico no nosso país<sup>8</sup>.

Por fim, destaca-se a importância de dar condições de trabalho para o enfermeiro, bem como espaço e tempo de trabalho com foco na consulta clínica, além de apropriar o tempo que o profissional fica na atribuição de maneira exclusiva. Atualização técnica e conhecimento direcionado para a promoção de saúde da gestante em todo o processo gravídico, eleva a satisfação tanto do enfermeiro pela segurança no atendimento, quanto da gestante que recebe informação e acolhimento de qualidade, que o período tanto necessita, para um bom legado das futuras gerações.

Como finalidade as consultas de enfermagem como estratégia de qualidade, objetivam favorecer a gestante e seu acompanhante, visto que a enfermagem enquanto prática social, incorpora uma filosofia e educação humanizada centrada na pessoa. Dessa forma, a enfermeira consegue acessar os sentimentos, ansiedade, expectativa em relação ao processo gravídico e sobre o aspecto clínico e, a enfermagem nesse processo consegue estimular comportamentos saudáveis, como alimentação, práticas diárias de exercício físico e evitar consumo de drogas ilícitas.

O enfermeiro se apropria de seus instrumentos técnicos científico para as consultas clínicas e dentre suas atribuições citamos: teste de confirmação da gravidez; cadastro da gestante no sistema; fornecer o cartão da gestante com o número cadastrado no SUS, nome do hospital referenciado para o parto; preencher ficha de registro diário dos atendimentos da gestante; diagnosticar possíveis aspectos fisiológicos, sociais, culturais e psicológicos que envolvem o período da gestação além de orientar sobre possíveis desconforto da gestação.

A revisão nos mostra que que estamos diante de uma escalada para o reconhecimento e fortalecimento do profissional na atenção primária, nas consultas compartilhadas no período pré-natal, embora ainda tenham apontamentos e desafios culturais muito enraizados no modelo biomédico, centrado na figura do médico e da medicalização<sup>8</sup>. A assistência pré-natal desempenha um papel fundamental na promoção da saúde materna e fetal, visando a redução da morbimortalidade e o bem-estar da gestante. O enfermeiro desempenha um papel essencial nesse processo, especialmente na atenção primária à saúde, onde a gestante inicia seu acompanhamento.

## **Conclusão**

Esta pesquisa revelou que a percepção das gestantes em relação à consulta de enfermagem no pré-natal é geralmente positiva e satisfatória, destacando a importância do acolhimento, do estabelecimento de vínculos e da orientação sobre diversos aspectos da gestação, parto e puerpério. Contudo, foram identificadas algumas fragilidades, como a disponibilidade de enfermeiros e a necessidade de mais conhecimentos técnicos em algumas situações

A pesquisa também ressaltou a importância da promoção da saúde e do foco no problema por parte do enfermeiro, com diagnósticos de enfermagem adequados, para garantir um pré-natal de qualidade. Além disso, enfatizou a necessidade de conscientizar sobre o papel do enfermeiro na assistência perinatal, superando as barreiras culturais que ainda favorecem o papel do médico como prestador de cuidados primários.

Em síntese, esta pesquisa destacou a importância da enfermagem na assistência pré-natal na atenção primária, na perspectiva da gestante e do enfermeiro. É fundamental reconhecer o papel crucial desempenhado pelo enfermeiro na promoção da saúde materna e fetal e superar desafios culturais para fortalecer ainda mais a sua atuação nesse cenário.

A assistência pré-natal de qualidade e humanizada é uma importante ferramenta para a redução da morbimortalidade materno-fetal e para garantir uma experiência positiva para as gestantes no sistema de saúde.

## **Referências**

- (1) Jardim, Mara Julyete Arraes; Silva, Andressa Arraes; Fonseca, Lena Maria Barros. Contribuições do Enfermeiro no Pré- Natal para a Conquista do Empoderamento da Gestante. Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online); 11(2, n. esp): 432-440, jan. 2019.

Artigo em inglês, português | LILACS, BDENF - Enfermagem | ID: biblio-969671.  
Biblioteca responsável: BR1208.1, 2019.

- (2) Domingues, RMSM, Viellas EF, Dias MAB, Torres JA, Theme-Filha MM, Gama SGN, et al. Adequacy of prenatal care according to maternal characteristics in Brazil. *Rev Panam Salud Publica* [Internet]. 2015 [acesso 2018 Fev 23]; 37 (3):140-7. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rpsp/2015.v37n3/140-147/pt/> (Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras). (Plano de parto no pré-natal: conhecimento dos enfermeiros da atenção primária à saúde).
- (3) Brasil. Ministério da Saúde. Humanização do Parto. Brasília, 2002. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/parto.pdf>. Acesso em 04 dez. 2023.
- (4) Brasil, Portaria nº 569, de 1º de junho de 2000.
- (5) Gomes, A. C.; Vechi, C. A. Atenção ao pré-natal de baixo risco: textos fundamentais/organi Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básicazadoras Maria de Fatima Mota Zampiere, Olga Regina Zigelli Garcia, Astrid Boehs, Marta Verdi. Tradução: Maria Antonia Simões Nunes, Duílio Colombini. 1. ed. rev. atual. e aum. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 318 p. v. 1. ISBN 978-85-334-2043-4.
- (6) Backes MTS, Damiani PR, Castillo LDR, Backes DS, Simão, MAS. Percepções de gestantes acerca do cuidado pré-natal na atenção primária à saúde. *Rev Gaúcha Enferm.* 2019;40:e20180211. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.20180211>, 2019.
- (7) Trigueiro, Tatiane Herreira; Arruda, Karine Amanda de; Santos, Sinderlândia Domingas dos; Wall, Marilene Loewen; Souza, Silvana Regina Rossi Kissula; Lima, Letícia Siniski de. Experiência de gestantes na consulta de Enfermagem com a construção do plano de parto. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm*; 26: e20210036. Artigo em português | LILACS, BDENF - Enfermagem | ID: biblio-1346040, 2022.
- (8) Gomes CBA, Dias RS, Silva WGB, Pacheco MAB, Sousa FGM, Loyola CMD. Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 28:e20170544. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0544>, 2019.
- (9) Benedet, D.C.F., Wall, M.L., Lacerda, M.R., Machado, Machado, A. V.M., Borges, R., Zômpero, J. F.J. Fortalecimento de enfermeiras no cuidado pré-natal através da reflexão-ação. Artigo Original, *Rev. Gaúcha Enferm.* <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200187>, 2021.
- (10) Costa ER, Pina MM, Jensen R, Jamas, MT, Parada CM. Perfil de diagnósticos de enfermagem CIPE® para pré-natal, por trimestre gestacional. *Acta Paul Enferm.* 2021;34:eAPE00575.
- (11) Oliveira, Renata Leite Alves de; Ferrari, Anna Paula; Parada, Cristina Maria Garcia de Lima. Processo de resultado do cuidado pré-natal segundo os modelos de atenção primária: estudo de coorte. *Rev. latinoam. enferm.* (Online); 27: e 3058. tab, graf. Artigo em português | LILACS, BDENF - Enfermagem | ID: biblio-1014203, 2019.
- (12) Feltrin, A.F.S., Manzano, J.P., Freitas, T.S.A. Plano de Parto no Pré-Natal: Conhecimento dos Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. *Cuid Enferm*, 2022 jan.-jun.; 16(1):65-73.
- (13) Amorim, T.S. Backes, M.T.S, Carvalho, K.M., Santos, E.K.A, Dorosz, P.A.E, Backes, D. S. Gestão do Cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde, DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0300>, 2022.
- (14) Leite, K.J.P, Silva, W.L.A, Alves, E.A, Damasceno, E.C, Costa, L.J.S, Oliveira, K.J.R, Lopes, R.F. Sistematização da Assistência de Enfermagem nas Consultas de

- Pré-Natal. Rev. enferm. UFPE on line; 13: [1-6], ilus, tab. Artigo em português | BDENF - Enfermagem | ID: biblio-1094997, 2019.
- (15) Campagnoli, Michele; Silva, Carolina Proença da; Resende, Raquel Cristina Prando. Atendimento de pré-natal na estratégia saúde da família: a singularidade da assistência de enfermagem. Nursing (Ed. bras., Impr.); 22(251): 2915-2920, abr. Artigo em português | LILACS, BDENF - Enfermagem | ID: biblio-998869, 2019.
- (16) Santos, Patricia Silva; Terra, Fábio de Souza; Felipe, Adriana Olimpia Barbosa; Calheiros, Christianne Alves Pereira; Costa, Andréia Cristina Barbosa; Freitas, Patrícia Scotini. Assistência pré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde visão da usuária Enferm. foco (Brasília); 13: 1-6, dez. 2022. Tab. Artigo em português | LILACS, BDENF - Enfermagem | ID: biblio-1413835, 2022.
- (17) Sehnem, Graciela Dutra; Saldanha, Laísa Saldanha de; Arboit, Jaqueline; Ribeiro, Aline Cammarano; Paula, Francielle Morais de. Consulta pré-natal na atenção primária à saúde fragilidades e potencialidades de intervenção de enfermeiros brasileiros. serV(1): 19050-190050. Tab Artigo em português | BDENF | ID: biblio-1115131, 2020.